



Sessão de Ciências Econômicas e Geografia  
Dia 05/06/12 - 14h00 às 18h00  
Unila-Centro - Sala 15 - 3º Piso



## O desenvolvimento sustentável e a valoração ambiental

**Rosane de Oliveira Brito**

Bolsista do Programa de Bolsas de Iniciação Científica da UNILA (PROBIC)

Contato: [rosane.brito@unila.edu.br](mailto:rosane.brito@unila.edu.br)

**Cláudia Lucia Bisaggio Soares**

Orientadora

### RESUMO

A natureza foi vista quase constantemente pela análise econômica como uma fonte gratuita e inesgotável de recursos. Acontecimentos como a poluição de rios, a degradação do solo, os desflorestamentos de áreas cada vez mais extensas e o esgotamento de recursos naturais passaram a mostrar tanto que a natureza têm seus limites como que a noção de valor econômico usada não estava conseguindo abarcar todas as facetas necessárias até mesmo para o andamento de muitas atividades econômicas. Ou seja, partir da noção específica de "valor econômico" parece não estar sendo suficiente para se lidar com os recursos ambientais que não são produzidos pelo trabalho ou alocados pelo mercado. Este trabalho se propõe a analisar criticamente e evidenciar que as principais teorias sobre valor existentes (teoria clássica e neoclássica) bem como o conceito de desenvolvimento sustentável proposto pela Comissão Mundial de Meio Ambiente e Desenvolvimento possuem uma racionalidade restrita que dificulta a sua utilização de maneira satisfatória nas questões complexas da atualidade. A América Latina é detentora de uma quantidade invejável de recursos naturais que deveriam ser utilizados de maneira prudente. Novas metodologias e conceitos devem ser trabalhados para que se estabeleçam alternativas mais condizentes com a nossa realidade e que consigam criar meios para a inclusão das questões ambientais com uma racionalidade não tão restrita.

**Palavras-chave:** valor econômico, mercado, conservação ambiental, sustentabilidade, América Latina.